



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2012
São Luís -MA

Relatório sobre as
atividades desenvolvidas na
escola Liceu Maranhense no
período de agosto a
dezembro de 2012.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório objetiva apresentar uma análise de todas as atividades realizadas no subprojeto de Artes/Música durante o ano de 2012. Descrevendo a funcionalidade das aulas e das atividades em geral.

2. OBJETIVO

2.1 Geral

Descrever todas as atividades desenvolvidas durante os meses de agosto a dezembro de 2012 na Escola Liceu Maranhense.

2.2 Específico

Abordar os conteúdos desenvolvidos no projeto, as atividades fora da UFMA, atividades na escola, reuniões, recursos utilizados nas aulas. Apresentar as dificuldades encontradas durante a realização das atividades.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

Dentro das atividades desenvolvidas na UFMA destacam-se apenas as reuniões e os ensaios musicais para apresentação. As reuniões com o coordenador e os bolsistas ocorreram mais frequentemente em agosto e setembro, depois elas ocorriam apenas com o supervisor, devido já começarmos as nossas práticas docentes dentro das salas de aula.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)

Nesse período de 5 (cinco meses) ocorreram dois eventos importantes para o projeto. O primeiro dele foi o I SEMID – Seminário de iniciação a docência, realizado na UFMA nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2012. O outro evento foi o III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID, também ocorridos na UFMA, campus do Bacanga em São Luis, nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2012.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS

AS ESCOLAS

4.1 Espaço físico

As atividades realizadas dentro da Escola Liceu Maranhense foram em sua maioria bem sucedida, pois a escola possui um espaço físico bom para as atividades. A única dificuldade que encontramos foi que não trabalhamos em uma sala específica, a primeira aula foi no auditório, outras na sala de informática, outra na sala de vídeo e a última na sala de artes. A maioria das aulas foi

realizada na sala de informática, onde encontramos a dificuldade no seguinte aspecto, ela se localizava próximo a rua, ocasionando um incômodo na nossa fala, tendo que falar um pouco mais forte para que todos ouvissem.

4.2 Turmas escolares

Nas primeiras reuniões somente com os bolsistas de Música formamos as duplas para trabalharmos nas salas de aula e fizemos a divisão. Duas duplas tiveram que ficar com duas turmas. Eu e minha parceria ficamos com as turmas 301 e 304 (terceira série do ensino médio matutino). As turmas foram bem participativas e ativas nas aulas, possibilitando um aprendizado maior tanto para eles quanto para nós bolsistas.

5 ATIVIDADES

5.1 Em sala de aula

Nas atividades em sala de aula falamos sobre os ritmos afrodescendentes no Brasil. Pudemos discutir com a turma a questão dos negros e sua influencia na cultura brasileira, ressaltando os aspectos musicais: ritmo, letra, contexto histórico, instrumentos característicos, expressão.

5.2 Atividade prática

Realizamos exercício de batidas, destacando as células rítmicas de cada gênero musical exposto durante as aulas.

5.3 Oficinas

As oficinas de Música realizadas na Escola Liceu Maranhense eram aos sábados quinzenalmente. Foram feitas três oficinas: de violão, de construção de instrumento com materiais recicláveis e de canto coral.

5.4 Cronograma

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo das aulas
01	10-14 de set.	As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.
03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro.
04	05-09 de Nov.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo e bossa nova.
05	26-30 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	03-07 de dez.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
07	10-14 de dez.	Apresentação dos Trabalhos em grupo (criação de vídeo com um dos conteúdos das aulas)

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo das oficinas
-------------	-----------------	------------------------------

01	29/setembro	Apresentação da classificação dos instrumentos e aula prática
02	20/outubro	Construção de instrumentos e ensaio
03	17/novembro	Construção de instrumentos e aulas de musicalização
04	24/novembro	Aulas de musicalização
05	15/dezembro	Ensaio geral para a apresentação no dia 21 de dezembro

Dia/ Mês	Atividades extras
29,30 e 31/ agosto	I SEMID – Seminário de Iniciação a Docência.
11/setembro	Apresentação musical dos Bolsistas de Música na Escola Liceu Maranhense
05, 06 e 07 de dezembro	III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID
21/dezembro	Apresentação dos alunos das oficinas para a comunidade escolar

6 RECURSOS MATERIAIS

Data show, caixa de som amplificada, pincel, flauta doce, violão, notebook.

7 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Durante a realização das atividades do projeto, encontramos poucas dificuldades, pois a escola possui uma estrutura boa para a efetivação das aulas. Encontramos dificuldades para o ensaio dos bolsistas, já que muitas das vezes nem todos podiam participar. A questão da logística das salas de aula, no sentido de serem realizadas em salas diferentes, ocasionando um atraso para o início das aulas, já que os alunos tinham que se deslocar para uma outra sala.

8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o término das aulas pôde-se notar que o estímulo que as aulas propuseram aos alunos com os conhecimentos compartilhados durante a realização das aulas proporcionou uma expansão de informação a respeito da música afro brasileira. Elaboramos também uma apostila com os conteúdos das aulas, promovendo maior interesse em explorar os conteúdos aprendidos durante elas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do subprojeto de Arte/música foram importantes para nós enquanto bolsistas, pois nos proporcionou um aprendizado significativo tanto no conhecimento teórico, quanto nas partes práticas de docência.

Agradeço ao nosso supervisor da Escola Liceu Maranhense, Garcia Junior que nos deu todo suporte e ajuda necessária para o bom desempenho das aulas na escola.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Leila. **Educação musical**. Universidade Federal da Bahia, 1997.

FERES, Josette Silveira de Mello. **Iniciação musical: brincando, criando e aprendendo**. São Paulo: Ricordi, 1989.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.

LEI Nº 11.769. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em 21 de abril de 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: arte. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS da educação infantil. Vol I. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 63.

SANTOS, Regina Márcia Simão. Jacques Dalcroze, avaliador da instituição escolar: em que se pode reconhecer Dalcroze um século depois? In: **Debates**. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO, nº 4, 2001, 104p.

SUZIGAN, Geraldo Oliveira; SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. **Educação musical: um fator preponderante na construção do ser**. 6 ed. São Paulo: GA editora, 2003.

11 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)

FOTOS:



Bolsistas de Artes Visuais e Música na Escola Liceu Maranhense



Bolsistas de Música – Licenciatura após uma apresentação musical no Liceu.

RESUMO DAS OFICINAS:

OFICINA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS COM MATERIAS RECICLÁVEIS	
MINISTRANTES:	MICHAEL CARVALHO, HEITOR MARANGONI E FRANCILOURES, MARCO ANTONIO.
VAGAS:	30 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Construir instrumentos com matérias recicláveis e com materiais de baixo custo, ensinar os participantes a manusearem o instrumento feito por ele e ao final da oficina apresentar uma execução de uma música.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Balde (pra por água para afinar os instrumentos), mesa grande.
DATA (S):	29/09 – Construção de instrumentos. 06/10 – Construção de instrumentos. 20/10 – Alguns fundamentos da teoria musical, e noções de organologia. 17/11 – Prática musical individual e em conjunto nos instrumentos construídos por eles.

OFICINA DE CANTO	
MINISTRANTES:	ELAYNE CRISTINA, WADSON E VALBERLINO.
VAGAS:	20 Vagas.
RESUMO DA OFICINA:	Oficina para desenvolver os conceitos técnicos, teóricos e práticos da voz. Explorando os mais diversos e diferentes repertórios e ritmos musicais. Culminando suas atividades numa apresentação de coral.

OFICINA DE VIOLÃO	
MINISTRANTES:	Paulo Pontes E Sther Barros.
VAGAS:	Três turmas com 10 Vagas cada uma.

PRÉ-REQUISITOS:	O participante deverá trazer seu violão.
RESUMO DA OFICINA:	Um trabalho focado em alunos que já tenham a prática em Violão. O objetivo é incentivar aos instrumentistas, e ensina-los a construir acordes compostos (básico) e aplicá-los dentro do contexto “Afro-brasileiro”. Encerando o curso, visa-se uma apresentação de resultados em forma de apresentação em conjunto.
MATERIAIS NECESSÁRIOS:	Data Show, caixa de som amplificada, pincel atômico, quadro.
DATA (S):	29/09 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 06/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 20/10 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.). 17/11 – TURMA A (1º hr.), TURMA B (2º hr.), TURMA C (3º hr.).

PLANO DE ENSINO PARA AULAS NO LICEU MARANHENSE

Disciplina Artes/Música	
Período 2º semestre/2012	Carga Horária 50min semanais
Horário	Local Escola Liceu Maranhense
Professores	Vagas

Objetivo Geral

Possibilitar aos alunos o conhecimento da linguagem musical. Aprender sobre a história da música Brasileira e suas influências estrangeiras. Fazer com que os alunos conheçam a história das influencias africanas no Brasil, enfatizando a importância de estudarmos a cultura afro brasileira. Apresenta-los a história de como a música quilombola está presente na cultura maranhense e mostrar os sotaques e ritmos maranhenses, com todo seu contexto histórico, suas células rítmicas e seus instrumentos característicos. Formar cidadãos capazes de analisar de forma crítica as músicas que ouvem. Ser capazes de perceber toda estrutura que a música possui. Aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula no seu cotidiano, contribuindo para o bem estar físico psíquico de si mesmo e das pessoas com quem convivem socialmente.

Objetivos Específicos

Ampliar os conhecimentos práticos e teóricos referentes ao ensino-aprendizagem;

- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e os aperfeiçoamentos científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas, de modo específico ou conexo, com a educação musical;
- Desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional;
- Permitir a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais;
- Adquirir comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional, obtendo segurança com a prática de ensino em sala de aula;
- Buscar o aprimoramento pessoal e profissional, a fim de desenvolver as potencialidades.

Conteúdos Programáticos:

As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03; Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba; Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo; Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova; Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses; Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afro brasileira; Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala).

Metodologia:

Aulas expositivas utilizando recursos didáticos como: som, datashow. Exercícios corporais, explorando o fazer musical (criatividade, coordenação motora) dos alunos. Trabalhos individuais e em grupo. Apresentação musical dos alunos no final do semestre. Apreciação musical através de CD's, vídeos, recitais, espetáculos artísticos.

Avaliação:

A avaliação será constituída de apenas uma etapa: no fim das atividades, em dois dias. Sendo que será proposto um trabalho em grupo de composição (criação musical) de uma música dentro da temática das aulas que alunos tiveram (Cultura Afro Brasileiro), podendo ser paródia. A apresentação da música pelos grupos será no último dia das aulas de Música, prevista para a 7ª semana (do dia 03 a 07 de dezembro de 2012) última semana de atividades.

Recursos:

Data show, notebook, caixa de som, apostilas, CDs e DVDs, instrumentos musicais, amplificador e gravador de som.

Cronograma:

Aula	Dia/ Mês	Conteúdo
01	10-14 de set.	As influencias da musica africana no Brasil. Lei 10.639/03.
02	24-28 de set.	Ritmos e danças Brasileiras: Jongo, Lundu e samba.
03	08-11 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maracatu, frevo, e carimbo.

04	22-26 de out.	Ritmos e danças Brasileiras: Maxixe, choro e bossa nova.
05	05-09 de Nov.	Comunidades quilombolas no Maranhão: Ritmos e Sotaques Maranhenses
06	19-23 de Nov.	Criação de Música (paródia) sobre o tema: Cultura Afra brasileira.
07	03-07 de dez.	Apresentação da música dos grupos. (Culminância das aulas em sala)

Bibliografia:

DIAS, Leila. **Educação musical**. Universidade Federal da Bahia, 1997.

FERES, Josette Silveira de Mello. **Iniciação musical**: brincando, criando e aprendendo. São Paulo: Ricordi, 1989.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.

LEI N° 11.769. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em 21 de abril de 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: arte. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS da educação infantil. Vol I. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 63.

SANTOS, Regina Márcia Simão. Jacques Dalcroze, avaliador da instituição escolar: em que se pode reconhecer Dalcroze um século depois? In: **Debates**. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO, n° 4, 2001, 104p.

SUZIGAN, Geraldo Oliveira; SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. **Educação musical**: um fator preponderante na construção do ser. 6 ed. São Paulo: GA editora